

Uma FRIDA

biografias



PT

Hugo Olim

Nasceu no Funchal, em 1990. Concluiu o seu curso de Interpretação na Academia Contemporânea do Espectáculo em 2012, onde trabalhou com encenadores como António Capelo, António Júlio, João Paulo Costa e Joana Providência. Frequentou ainda a Licenciatura em Teatro – variante em Interpretação – na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo. Profissionalmente destaca “Inimigos de Classe” de Nigel Williams encenado por João Paulo Costa e produzido pelo Teatro do Bolhão (2012); “Porto S. Bento” encenado por Nuno Cardoso, produzido pelo Ao Cabo Teatro em co- produção com o Teatro Nacional S. João (2012); “Alice” com textos de Lewis Carroll encenado por Carlos J. Pessoa, produzido pelo Teatro Garagem em co- produção com o Teatro Nacional S. João (2013); “O Mundo Persistente” de Fernando Epelde, encenado por Tito Asorey, produzido pelo Teatro Nacional S. João, Teatro Nacional D. Maria II e Centro Dramático Galego (2016).

Mariana Magalhães

Conclui em 2015, a licenciatura em Teatro na variante de Interpretação na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE). Em 2014 frequentou o curso de Teatro na Falmouth University, Reino Unido, no âmbito do programa ERASMUS. Em 2012, termina o curso de Interpretação na ACE – Academia Contemporânea do Espectáculo. Participou na primeira edição do projecto NÓS – Território (ES)cénico de Portugal e Galicia, no espectáculo “Bilingue”, com encenação de Pedro Zegre Penim e texto de José Maria Vieira Mendes. Ao longo da sua formação, trabalhou com encenadores como: António Júlio; Joana Providência; António Capelo; João Paulo Costa; Patrick Murys; Nuno M. Cardoso; Carlos J. Pessoa; Voadora Compañia; Carlos Pimenta, entre outros. Destaca a nível profissional os espectáculos “O Nome da Rosa” uma homenagem à atleta Rosa Mota com encenação de Pedro Zegre Penim e “Uma Gaivota”, uma criação de Cátia Pinheiro, José Nunes e Pedro Zegre Penim. Participa regularmente em formações, destacando-se os workshops com The Impermanence Dance Theatre Company; Los Banditos Theatre, Julia Olímpia Sykala, Andreas Dyrdal, Mark Tompkins, Benoît Lachambre, e.o Está neste momento a terminar a sua pós-graduação em dança contemporânea, uma parceria entre a ESMAE e o Teatro Municipal do Porto Rivoli.

Sofia Santos Silva

Nasceu no Porto, em 1993. Iniciou a sua formação enquanto actriz na Academia Contemporânea do Espectáculo, Porto e licenciou-se na Escola Superior de Teatro e Cinema, Lisboa. Paralelamente, conclui o Quinto Grau de flauta transversal e o Preparatório em canto lírico no Conservatório de Música do Porto. Desde 2012 que tem trabalho profissionalmente com António Júlio, Sara Barros Leitão, Mirró Pereira, Joana Providência, Daniel Macedo Pinto, Zeferino Mota, Jean Paul Bucchieri, David Antunes, entre outros. Participou também em várias criações colectivas onde foi co-autora dos textos apresentados. Em 2015, escreveu e dirigiu a peça Esta Cidade Não é Para Mulheres que esteve em cena no Teatro Turim e CACE – Centro Cultural do Porto. Em 2015 foi uma das selecionadas para o Laboratório de Escrita para Teatro do

TNDMII que surgiu integrado num programa de apoio e incentivo a novas dramaturgias portuguesas. Em 2016 integrou uma residência artística em Montemor-o-Novo chamada "Nova Criação" de Pedro Gil. Foi uma das fundadoras de ANEXO – Colectivo Artístico que teve a sua estreia no Palácio do Bolhão com o espectáculo "As Criadas Ou O Que Nos Tira Tanto Tempo São Os Preparativos" a partir de Jean Genet, vencedor de uma bolsa de criação pelo festival VAGA – Mostra de Arte e Ideias, também com apresentação na Comuna – Teatro de Pesquisa em Lisboa. Actualmente, ingressa no Curso Experimental de Estudos de Performance (Tomar Posição: O político e o Lugar) desenvolvido pelo Baldio, na Escola das Gaivotas.

Joana Coelho Cunha

Nasceu em Paços de Ferreira, em 1993. Realizou a sua formação enquanto actriz na Academia Contemporânea do Espectáculo no Porto. Iniciou a sua vida profissional em 2012 como actriz e produtora com a peça "Inimigos de Classe" encenado por João Paulo Costa no Teatro do Bolhão. Em 2013 participou nas leituras encenadas de Gil Vicente pelas escolas do norte do país com António Capelo. Em 2014/2015 integrou a peça "Esta Cidade não é para Mulheres" dirigida por Sofia Santos Silva que esteve em cena no Teatro Turim e no CACE Cultural do Porto. Actualmente colabora na Escola FAME - Fábrica de Artistas, uma escola de iniciação às artes do espectáculo.

EN

Hugo Olim

He was born in Funchal in 1990. He completed his course of Interpretation at the Academia Contemporânea do Espectáculo, Oporto, in 2012, where he worked with directors such as António Capelo, António Júlio, João Paulo Costa and Joana Providência. He also attended the Degree in Theater - variant in Interpretation - at the Superior School of Music and Performing Arts (ESMAE). Professionally highlights Class Enemy by Nigel Williams staged by João Paulo Costa and produced by Teatro d Bolhão (2012); Porto S. Bento staged by Nuno Cardoso, produced by Ao Cabo Teatro in co-production with the National Theater S. João (2012); Alice with texts by Lewis Carroll staged by Carlos J. Pessoa, produced by Teatro Garagem in co-production with National Theater S. João (2013); Mundo Persistente by Fernando Epelde, directed by Tito Asorey, produced by the National Theater S. João, D. Maria II National Theater and Galego Drama Center (2016).

Mariana Magalhães

Completed in 2015, the degree in Theater in the variant of Interpretation at the School of Music and Performing Arts (ESMAE). In 2014, attended the Theater course at Falmouth University, UK, under the ERASMUS program. In 2012, finishes the course of Interpretation at ACE - Academia Contemporânea do Espectáculo, Oporto. She participated in the first edition of the project NÓS - Território (ES)cénico of Portugal and Galicia, in the show Bilingue, directed by Pedro Zegre Penim and text by José Maria Vieira Mendes. Throughout her training, she worked with directors such as: António Júlio; Joana Providência; António Capelo; João Paulo Costa; Patrick Murys; Nuno M. Cardoso; Carlos J. Pessoa; Voadora Compañia; Carlos Pimenta, among others. Highlights the performances O nome da Rosa, a tribute to the olympic champion Rosa Mota, directed by Pedro Zegre Penim; and Uma Gaivota, a creation by Cátia Pinheiro, José Nunes and Pedro Zegre Penim. Regularly participates in formations, emphasizing the workshops with The Impermanence Dance Theater Company; Los Banditos Theater,

Julia Olympia Sykala, Andreas Dyrdal, Mark Tompkins, Benoît Lachambre, among others. She is currently finishing her postgraduate degree in contemporary dance, a partnership between ESMAE and the Municipal Theater Rivoli, Oporto.

Sofia Santos Silva

*She was born in Porto in 1993. She began her training as an actress at Academia Contemporânea do Espectáculo, Oporto and graduated from the Superior School of Theater and Cinema (ESTC), Lisbon. At the same time, she completes the Fifth Degree of transversal flute and the Preparatory in lyrical singing at the Conservatory of Music of Oporto. Since 2012 she has worked professionally with António Júlio, Sara Barros Leitão, Mirró Pereira, Joana Providência, Daniel Macedo Pinto, Zeferino Mota, Jean Paul Bucchieri, David Antunes, among others. She also participated in several collective creations where she co-authored the texts presented. In 2015, she wrote and directed the play *Esta cidade não é para mulheres*, which was staged at the Teatro Turim and CACE - Centro Cultural of Oporto. In 2015 she was one of the selected ones for the Laboratory of Writing for Theater of the National Theater D. Maria II that appeared integrated in a program of support and incentive to new Portuguese dramaturgies. In 2016 she integrated an artistic residence in Montemor-o-Novo called New Creation of Pedro Gil.*

*She was one of the founders of ANEXO - Colectivo Artístico, that had its debut in Palácio do Bolhão, Oporto, with the show *As Criadas Ou O Que Nos Tira Tanto Tempo São os Preparativos*, based in Jean Genet novel. Also presented at Teatro da Comuna, in theater. Currently, she joins the experimental course on performance studies (*Take Position: The Politician and the Place*) developed by Baldio, at Escola das Gaivotas.*

Joana Coelho Cunha

*She was born in Paços de Ferreira in 1993. She studied Interpretation at the Academia Contemporânea do Espectáculo, Oporto. She began her professional life in 2012 as an actress and producer with the play *Class Enemy*, staged by João Paulo Costa at the Teatro do Bolhão, Oporto. In 2013 participated in the staged readings of *Gil Vicente* by the schools of the north of the country with António Capelo. In 2014/2015 she integrated the play *Esta cidade não é para mulheres*, directed by Sofia Santos Silva who was on stage at the Teatro Turim and CACE Cultural do Porto. Currently, she collaborates in the FAME School - Fábrica de Artistas, a school of initiation to the performing arts.*